

A CAPOEIRA ATRELADA A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

Ana Brigida Gomes Rodrigues (FACESF)

Anne Kelly da Silva Brito (FACESF)

Carlos Eduardo Assencio Cardoso (FACESF)

Luma Gabryella Barros da Silva (FACESF)

Raysa do Nascimento Santos (FACESF)

Lidia Anunciação dos Santos (FACESF)

Claudemir da Silva (FACESF)

Jussara Rafaela dos Santos (FACESF)

Josefa Eugênia Tenório Tavares (FACESF)

Wesley Heimard Leite Rodrigues (FACESF)

Nathaly Ferraz Queiroz da Silva (FACESF)

Introdução: Segundo Antunes (2013), a capoeira é jogo, dança e luta sendo um meio utilizado na valorização da cultura afro-brasileira. Assim, considera-se que a complexidade das relações raciais na sociedade brasileira foi edificada com base no processo de escravização de africanos. Isto foi o que originou, ao longo de séculos de história, tanto no escravizado quando no escravocrata, representações sociais e experiências de subalternidade que são o ponto de vista individual, de uma profundidade simbólica, e que produzem, do ponto de vista social, um engessamento de lugares e de hegemonia (ANTUNES, 2013). Desse modo, tem-se que para viver democraticamente em uma sociedade plural é preciso respeitar e valorizar a diversidade étnica e cultural que constitui. Por sua formação histórica a sociedade brasileira é marcada pela presença de diferentes etnias, grupos culturais, descendentes de imigrantes de diversas nacionalidades, religiões e línguas (ANTUNES, 2013 apud MEC/SEC, 1998, p. 21). Segundo Capoeira (1998, p. 16) o jogo de capoeira, ao que se sabia, não existia nem era praticado em terras africanas. É uma mistura de diversas lutas, danças, ritmos e instrumentos musicais – de diferentes etnias africanas - em oposição à ideia corrente de ser uma única forma de “luta negra que se disfarçou em dança”. Portanto, compreende-se que a capoeira é uma arte-marcial e manifestação cultural com objetivo de resgatar valores, desenvolver a disciplina e reduzir os casos de violência, preconceito e intolerância, melhorando as relações sociais. Através de suas práticas e rituais que foram historicamente produzidos e repassados de geração para geração, carrega consigo uma intencionalidade, uma prática cultural que tem o objetivo de perpetuação dos valores e costumes, estes são apreendidos através da relação que é estabelecida dentro do grupo (SOUSA, 2019). Para Gohn (2001, p.203) “a aprendizagem se dá por meio das práticas sociais”, desse modo, a capoeira se constitui como um espaço de educação não-formal, aparecendo como uma das atividades que encontra maior receptividade das pessoas que são excluídos da sociedade ou

que apresentam vulnerabilidade social e encontram na capoeira espaço de diálogo com sua realidade. **Objetivo geral:** Compreender as relações existentes dentro da capoeira e os fenômenos étnico-raciais; **Objetivos específicos:** Assimilar as características/fundamentos da capoeira sobre as raças e etnias; identificar os aspectos positivos ou negativos da capoeira sob as questões étnico-raciais. **Metodologia:** Os aspectos metodológicos para formação da pesquisa foram de cunho bibliográfico, tendo como base de dados o Google Acadêmico, selecionando trabalhos que priorizassem a história, definições e relações da capoeira com os desafios étnico-raciais. **Conclusão:** Portanto, entende-se que a capoeira e os aspectos de raça e etnias possuem uma forte ligação histórica e uma intensa influência na sociedade atual, uma vez que ambas, se aplicadas adequadamente, proporcionam melhorias nas interações e integrações, independente de cor, cultura, sexo, religião e entre outros fatores que são considerados para um bom relacionamento social.

Palavras-chave: Capoeira. Étnico-raciais. Relações.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Danielle. **O jogo da capoeira para lidar com o preconceito e violência escolar.** Versão On-line ISBN 978-85-8015-076-6 Cadernos PDE, 2013.
- CAPOEIRA, Nestor. Capoeira – **Os Fundamentos da Malícia.** 4ªEd. São Paulo-Sp: Editora Record, 1998.
- GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor.** São Paulo: Cortez, 2001.
- SOUSA, Vanusa dos Santos. **Só quem é capoeira sabe... Um olhar sobre Capoeira, Educação em espaços não formais e Identidade Negra em Mutuípe-BA.** Trabalho Monográfico – Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Amargosa, 2018.